



ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS DECORRENTES DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

MAIRA DE LIMA OLIVEIRA MOTA

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é caracterizado com o desenvolvimento de diabetes durante o segundo ou terceiro trimestre da gestação, sem estar presente anteriormente. O DMG é classificado como intolerância à glicose, levando à hiperglicemia de diferentes graus, surgindo ou sendo identificado pela primeira vez durante a gravidez, podendo ou não persistir após o parto. Por isso, devido às potenciais consequências tanto para a mãe quanto para o feto. Portanto, a significância da participação em consultas pré-natais, possibilitando uma vigilância saudável do bem-estar materno e fetal, a fim de evitar ou até mesmo gerenciar possíveis complicações que podem surgir durante o período gestacional. **OBJETIVOS:** Essa revisão de bibliografia tem o objetivo de revisar e demonstrar métodos de prevenção de complicações do Diabetes Mellitus Gestacional. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas em bases de dados, como PUBMED, utilizando termos como "Diabetes Mellitus Gestacional" e "Pré-natal". Foram selecionados artigos científicos originais e revisões sistemáticas recentes. **RESULTADOS:** As implicações do diabetes gestacional, levando a ocasionar diversas modificações no corpo da mãe. O aumento do peso ao nascer está associado a uma probabilidade maior de agravos na mãe durante o parto, incluindo laceração perineal, laceração da bexiga, hemorragia pós-parto e retenções placentárias decorrentes da falta de contração uterina. É de suma importância que a gestante esteja plenamente comprometida com o cuidado pré-natal, assegurando a presença nas consultas em intervalos adequados e adotando um controle glicêmico apropriado para cada estágio da gravidez, visando minimizar ao máximo o risco de desenvolver diabetes gestacional e suas eventuais complicações. Um estudo recente identificou uma prevalência de 31,9% de hiperglicemia detectada pela primeira vez durante a gravidez. Entre essas gestantes, 95% receberam diagnóstico de diabetes gestacional e 5% de diabetes tipo 2. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, o diabetes gestacional acarreta uma série de implicações para a saúde tanto da mãe quanto do feto, abrangendo os períodos de gestação, parto e puerpério. Uma atenção pré-natal de alta qualidade possibilita a identificação precoce do quadro e a implementação de intervenções apropriadas, abrangendo abordagens farmacológicas e não farmacológicas.

Palavras-chave: Pré-natal, Diabetes mellitus gestacional, Prevenção, Saúde da mulher, Materno-fetais.